

VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria
 Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
 Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

A Lisboa
 Biblioteca Municipal Central de
 LISBOA

ANO XLIV — N.º 535
 13 DE ABRIL DE 1967
 PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Fátima

PROGRAMA DA PEREGRINAÇÃO DE MAIO

presidida pelo Em.^{mo} Cardeal D. José da Costa Nunes, Legado do Papa Paulo VI

SÓ CUMPRINDO A MENSAGEM DA FÁTIMA SE OBTERÁ A DESEJADA PAZ

Ocorrendo no próximo mês de Maio o 50.º aniversário das Aparições da Fátima, Portugal prepara-se para celebrar essa data com o maior brilho e entusiasmo. Não só Portugal, mas o Mundo inteiro, tão espalhada está a devoção à «Senhora de incomparável beleza», que veio à Cova da Iria trazer a celeste Mensagem.

Investido por Sua Santidade, Paulo VI, felizmente reinante, na alta missão de Seu Legado a Latere, envio, a pedido do diário católico «Novidades», a minha saudação a todos os que colaborarem neste grande acontecimento.

A par da saudação, peço uma cruzada de orações a favor da Paz, como tão insistentemente recomenda o Soberano Pontífice.

Hora grave, a que estamos vivendo. Em toda a parte se notam agitações, ódios e lutas entre povos e raças.

Só cumprindo a Mensagem da Fátima, se obterá a desejada Paz. Só unindo as almas pelos laços da caridade, conseguirão os homens entender-se e sustar-se na louca correria para o abismo.

As combinações de políticos podem, num dado momento, gerar a paz, mas delas resultarão, tarde ou cedo, novas guerras entre as nações. Paz segura, apenas a que se baseia no sentimento religioso. A outra é sempre precária e inconsistente, como tudo o que nasce do interesse e da ambição.

Cumpramos a Mensagem da Fátima e teremos paz, ordem e uma sociedade de costumes sãos.

Roma, Março de 1967.

CARD. J. DA COSTA NUNES

INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO

- 1) Render acção de graças a Deus pelos inúmeros benefícios recebidos, durante os 50 anos, pela intercessão de Nossa Senhora da Fátima.
- 2) Orar pela paz no mundo e pela nossa Pátria.
- 3) Rezar pelas intenções do Santo Padre Paulo VI e pelo revigoreamento da vida cristã, segundo o espírito do Concílio.

Tríduo de preparação — Dias 9, 10 e 11

Às 7, 7.30, 8.30, 10, 12 e 17.30 h. — Missas na Basílica. Na Capela das Aparições haverá missas a várias horas.

Às 21 h. — Pregação pelo Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão, Bispo auxiliar de Leiria, e bênção do Santíssimo Sacramento.

Às 18 horas do dia 11, oferta de flores vindas de todas as províncias de Portugal (Continente e Ilhas e Ultramar) e de todas as Comunidades portuguesas do mundo.

PEREGRINAÇÃO

Dia 12

Às 6.30 — Via-sacra no Calvário húngaro para os peregrinos estrangeiros.

Às 7 h. — Via-sacra no mesmo Calvário para os peregrinos de língua portuguesa.

Depois das 15 h. — Os peregrinos de língua estrangeira terão um período para cerimónias nas suas línguas.

Às 17 h. — Missa vespertina no altar exterior da Basílica.

19 h. — Chegada de S. E. o Cardeal Legado, Dom José da Costa Nunes, à entrada do recinto. Apresentação de cumprimentos do Venerando Episcopado, Delegações estrangeiras e Autoridades civis e militares.

Desfile para a Capela das Aparições.

Breve oração diante da imagem de Nossa Senhora.

Cortejo para a Tribuna, saudação pelo Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria.

Primeiras palavras do Eminentíssimo Cardeal Legado aos peregrinos e bênção de Sua Eminência.

Às 22 h. — Recitação do terço. Hora santa com pregação pelo Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão. Bênção do Santíssimo Sacramento e procissão das velas.

Dia 13

Às 9 horas — Renovação da consagração de Portugal aos Corações de Jesus e de Maria e da Diocese de Leiria à sua Padroeira. Apoteose ao Imaculado Coração de Maria.

Da 1 às 6 h. — Turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento para as peregrinações que se inscreverem.

Às 6.30 h. — Missa comunitária. A Sagrada Comunhão será distribuída no recinto.

Às 10 h. — Recepção das Entidades Oficiais, na Tribuna da escadaria da Basílica.

Às 10.30 h. — Procissão com a imagem de Nossa Senhora, desde a Capela das Aparições para o altar da Tribuna.

Às 11 h. — Concelebração de todos os Bispos Portugueses, sob a presidência do Cardeal Legado.

Mensagem e Bênção Papal.

Bênção dos doentes. Bênção do Santíssimo Sacramento aos peregrinos e procissão do adeus.

NOTAS

As cerimónias do tríduo serão transmitidas pela Rádio Renascença — Emissora Católica Portuguesa.

Esta Emissora, a Radiotelevisão Portuguesa e a Emissora Nacional transmitirão todas as cerimónias nos dias 12 e 13.

Todos os radiouvintes e telespectadores poderão lucrar a indulgência plenária, durante a bênção papal da missa dos doentes.

A Fátima e o Papa

O respeito, o amor e até a devoção ao Papa, «o doce Cristo na terra», como se exprimía Santa Catarina de Sena, é uma das características da piedade dos nossos tempos. Também neste ponto a mensagem da Fátima é plenamente actual, pois os pastorinhos foram modelo perfeito de amor e dedicação ao Santo Padre.

Lúcia conta-nos como despontou em suas almas este afecto filial:

«Foram interrogar-nos dois sacerdotes que nos recomendaram que rezássemos pelo Santo Padre. A Jacinta perguntou quem era o Santo Padre e os bons sacerdotes explicaram quem era e como precisava de orações. A Jacinta ficou com tanto amor ao Santo Padre que sempre que oferecia os seus sacrificios a Jesus, acrescentava: e pelo Santo Padre.

No fim de rezar o terço rezava sempre três Ave-Marias pelo Santo Padre.

Desde então não oferecemos a Deus oração ou sacrificio algum, em que não dirigissemos uma súplica por Sua Santidade.

A pequenina Jacinta exclamava com a sua angelical simplicidade:

— *Quem me dera ver o Santo Padre! Vem cá tanta gente, o Santo Padre nunca cá vem.*

Na sua inocência de criança julgava que o Santo Padre podia fazer esta viagem como as outras pessoas.

Concebemos um amor tão grande ao Santo Padre que, quando um dia o Senhor Prior disse a minha mãe que, provavelmente, eu vinha a ter que ir a Roma para ser interrogada por Sua Santidade, batia as palmas de contente e dizia a meus primos:

— *Que bom, se vou ver o Santo Padre!*

E a ele caíam-lhe as lágrimas e diziam:

— *Nós não vamos, mas oferecemos este sacrificio por ele!»*

Que cena tão comvente! O próprio Sumo Pontífice se havia certamente de encantar com ela, se a conhecesse!

A dedicação tão grande da Jacinta pelo Santo Padre foi-lhe recompensada com favores extraordinários, só a ela concedidos.

«Um dia, fomos passar as horas da sesta para junto do poço de meus pais. A Jacinta sentou-se nas lajes do poço. O Francisco comigo foi procurar o mel silvestre nas silvas duma ribanceira, que aí havia. Passado um pouco de tempo, a Jacinta chama por mim:

— *Não viste o Santo Padre?*

— *Não.*

— *Não sei como foi. Eu vi o Santo Padre numa casa muito grande, de joelhos diante de uma mesa com as mãos na cara a chorar. Fora da casa estava muita gente; e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam-lhe muitas pa-*

lavras feias. Coitadinho do Santo Padre! Temos que pedir muito por ele!»

Quando os dois sacerdotes lhes falaram no Papa, a Jacinta perguntou à sua prima:

— *É o mesmo que eu vi a chorar e de quem aquela Senhora nos falou no segredo?*

— *É — respondi-lhe.*

— *Decerto, aquela Senhora também o mostrou a estes Senhores Padres. Vês, eu não me enganei. É preciso pedir muito por ele!*

Em outra ocasião fomos para a Lapa do Cabeço. Chegadas aí, prostrámo-nos por terra a rezar as orações do Anjo. Passado algum tempo, a Jacinta ergue-se e chama por mim:

— *Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente a chorar com fome e não tem nada para comer? E o Santo Padre em uma igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar? E tanta gente a rezar com ele?*

A realização destas visões verificou-se, segundo cremos, durante a passada guerra! Então, os caminhos do mundo e os campos de concentração regorgitavam de gente a chorar com fome. E quantos inimigos de Deus e da Sua Igreja injuriavam, caluniavam e atiravam as pedradas dos seus sarcasmos contra o Vigário de Jesus Cristo!

Assediado e acabrunhado por tantas angústias, o Santo Padre Pio XII voltou-se para o Imaculado Coração de Maria e consagrou-lhe o mundo no dia 31 de Outubro de 1942, na conclusão das Bodas de Prata das Aparições de Nossa Senhora da Fátima. Passado pouco mais de um mês, no dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, renovou solenemente esta consagração na basilica de São Pedro no meio de devota multidão de fiéis. Realizou-se então plenamente a visão da Jacinta: «O Santo Padre numa igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar e tanta gente a rezar com ele».

Passados longos anos, escrevia, do convento, a vidente Lúcia ao Senhor Bispo de Leiria:

«A Jacinta impressionava-se muito com algumas coisas reveladas no segredo e, com o seu grande amor ao Santo Padre e aos pecadores, dizia muitas vezes:

— *Coitadinho do Santo Padre! Tenho muita pena dos pecadores!*

Oxalá que a sua recomendação de pedirem pelo Santo Padre e pelos sacerdotes seja ouvida e posta em prática em todos os recantos da terra».

Neste ano quinquentenário das aparições da Fátima ponhamos em prática, com especial empenho, este salutar conselho: Rezemos pelo Papa, rezemos pelos Senhores Bispos, rezemos pelos sacerdotes!

F. L.

Na peregrinação mensal de Março

estiveram presentes centenas de pescadores da pesca do bacalhau

Nas cerimónias que se realizaram em honra de Nossa Senhora estiveram presentes os Senhores D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, D. Domingos de Pinho Brandão, seu Auxiliar, D. Américo Henriques, Bispo Auxiliar de Lamego, além do Reitor do Santuário, Mons. António Antunes Borges, P.º André Fhus, director da Sede Internacional do Exército Azul, e muitos outros sacerdotes e alguns milhares de fiéis. Entre estes notou-se a presença de algumas centenas de pescadores da Murtoa, Aveiro e Nazaré que, tendo regressado da lãna da pesca do bacalhau, vieram agradecer à Virgem da Fátima as graças que lhes dispensou durante as horas difíceis da campanha.

Como habitualmente, efectuou-se a procissão com a veneranda imagem, precedida da recitação do terço entremeado de cânticos. A missa dos doentes foi celebrada pelo Frei Miguel Negreiros, religioso capuchinho, que durante três dias orientou o retiro a cerca de uma centena de membros da Pia União de Servitas. Ao evangelho o celebrante dirigiu-se em especial aos Servitas para lhes lembrar a grande necessidade do cumprimento da Mensagem da Fátima. O mesmo lembrou a todos os peregrinos.

Depois da missa o Senhor Bispo de Leiria recitou a fórmula da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

A bênção dos doentes foi dada pelo Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão que deu igualmente



a bênção com o Santíssimo Sacramento a todos os peregrinos.

No fim da missa o Senhor Dom João Pereira Venâncio anunciou aos peregrinos a decisão do Santo Padre de nomear seu legado «a latere» S. E. o Cardeal Costa Nunes para presidir no dia 13 de Maio à abertura das comemorações do quinquentenário das Aparições de Nossa Senhora.

O Prelado de Leiria orou com os peregrinos pelas intenções de Sua Santidade.

PEREGRINAÇÃO DE MAIO

Avisos aos peregrinos

- 1) A peregrinação deve fazer-se na graça de Deus e com espírito de penitência. Procurem, por isso, os peregrinos confessar-se, devendo fazê-lo, tanto quanto possível, nas suas terras, pela dificuldade em haver na Fátima confessores para todos.
- 2) A todos se pede silêncio, que se não coma, nem durma no recinto, nem se deitem papéis no chão, velas ou outros objectos.
- 3) Os doentes devem fazer a sua inscrição no Hospital, para o que deverão apresentar-se ali no dia 12, desde as 9 h. ou no dia 13, até às 10 h., acompanhados de relatório do seu médico.
- 4) Os sacerdotes devem inscrever-se na sacristia da Basilica, a partir das 15 h. do dia 12, para a celebração de missas no dia 13.
- 5) As confissões serão feitas somente nas criptas (sob a colonata).
- 6) Apenas os fotógrafos e jornalistas da Imprensa diária e dos jornais estrangeiros podem penetrar nas procissões e espaços reservados devendo ocupar somente estes. O mesmo sucede aos locutores das Emissoras e Radiotelevisão.
- 7) As esmolas ou promessas entregam-se no local por detrás da Capelinha com a indicação MISSAS E, PROMESSAS.

Oração do Cinquentenário

Virgem Santíssima, Rainha do Mundo e Mãe da Igreja, que, há cinquenta anos, numa nova manifestação do vosso amor maternal, nos convidastes, na Fátima, a regressar ao serviço do Pai pelo cumprimento exacto da Lei de Deus e dos deveres do próprio estado, concedei-nos que, nesta festa jubilar, pela oração, pela penitência e emenda de vida, alcancemos de Cristo, Vosso Filho, a conversão dos pecadores, a união dos cristãos, a liberdade para a Santa Igreja e a paz do mundo. Amém!

Preparação dos Congressos Internacionais de Agosto

Para preparação do 5.º Congresso Internacional Mariológico, a efectuar em Lisboa, de 2 a 8 de Agosto, e o 2.º Congresso Internacional Mariano, em Fátima, de 9 a 13 do mesmo mês, a Pontifícia Academia Mariana organizou uma manifestação especial em honra de Nossa Senhora da Fátima, no dia 11 de Fevereiro, em Roma.

Ali estavam representantes de vários países, entre os quais Portugal, Espanha, França, Alemanha e Itália.

De manhã, o Sr. Cardeal D. José da Costa Nunes celebrou na Capela de Santa Maria que contém a famosa imagem de Nossa Senhora denominada «Salus Populi Romani», que, segundo a tradição, foi pintada por São Lucas. Porque era a festa das aparições de Nossa Senhora de Lourdes, S. Eminência, na alocução depois do Evangelho, falou na relação entre Lourdes e a Fátima.

Diplomatas, alguns Bispos, muitos sacerdotes e um avultado número de jovens tomaram parte nesta impressionante cerimónia.

Mais tarde, nessa mesma manhã, um bom número de representantes de várias nações, sob a presidência do Cônego Dr. Galamba de Oliveira, vice-presidente da Comissão Central responsável pela organização do Ano Jubilar da Fátima, reuniram para procurar encontrar repostas práticas aos problemas dos próximos Congressos.

O ponto culminante do dia foi, sem dúvida, a sessão pública realizada, de tarde, na Universidade Franciscana. Entraram nessa sala cerca de duas mil pessoas. Entre a assistência estavam 11 Cardeais, 10 Bispos e muitas outras personalidades tanto eclesásticas como leigas.

A Fátima em face da Igreja e do mundo

A memorável sessão, que se teve de repercutir por todo o mundo católico, salientou-se por duas notáveis conferências, a primeira feita por S. Eminência o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa subordinada ao tema: «Fátima em face da Igreja e do Mundo».

Damos aqui alguns pensamentos do nobre discurso:

Fátima, disse o eminente orador, é coisa séria. Está aí, à vista de todos, desde há 50 anos. É facto tangível, público, permanente. Não se pode seriamente negar que para muitos tem sido fonte de saúde para o corpo, e de luz, paz e renovação para a alma, como nenhuma ciência ou filosofia sabe dar ao homem.

Não, Fátima não é a eclesiástica exploração da ignorância supersticiosa; Fátima é fonte de luz e de graça que a Virgem Imaculada fez surgir no coração de Portugal.

Não foi a Igreja que impôs Fátima; foi Fátima que se impôs à Igreja; a Igreja não carece de Fátima, porém, Fátima não se compreende sem a Igreja.

Somente 5 anos após as aparições o Bispo de Fátima abriu o processo canónico, e só depois de mais 8 anos declarou as visões das crianças dignas de crédito. Esta declaração não tem, naturalmente, o valor de definição dogmática, mas apenas de verdade humana, o que significa que pode ser considerada uma verdade historicamente provada, mas não um depósito da Revelação.

Não é Fátima, portanto, que julga a Igreja, é esta que julga Fátima. Por esta razão Fátima não pode aumentar, mas ilustra os esplendores da Fé e da Graça. Se, porém, a Igreja acredita em Fátima é pela razão de considerar Fátima mais um exemplo daquela divina assistência que Cristo prometeu quando predisse os milagres que acompanhariam a pregação dos Apóstolos.

A significação essencial da Men-

sagem de Fátima, como da Mensagem de Lourdes, é a conversão, renovação espiritual de vida por meio da oração e da penitência, libertação do pecado, verdadeira vida cristã pela Graça. Também este é o significado da Redenção e o propósito da Igreja.

Assim, Fátima tornou-se uma nova esperança para o mundo, para este mundo que, não obstante o seu progresso na ciência e na técnica, começa a recear a própria destruição. Mas em Fátima, pela oração e a penitência, foi prometida a paz e a salvação.

Concluindo, o Cardeal Cerejeira falou de algumas dificuldades apresentadas pelos críticos, mas anunciou que, em breve, seria publicado um livro que, como era de esperar, seria uma resposta segura a certas perguntas, cuja justificação se não pode negar.

O segredo da Fátima

O segundo orador foi Sua Em.ª o Cardeal Ottaviani.

O assunto justifica, sem dúvida, o grande interesse e mesmo curiosidade com que a conferência era aguardada. Naturalmente, S. Eminência não revelou o segredo, mas conseguiu manter o interesse da assistência com o relato de factos inerentes, embora secundários.

Assim, contou-nos que tinha estado com Lúcia no Carmelo de Coimbra em 1955, por ocasião da sua vinda à Fátima. Lúcia tinha-lhe dito que recebera 3 segredos: o primeiro referente à morte do Francisco e da Jacinta, o segundo dizia respeito à guerra, e o terceiro era destinado ao Papa.

Quando os dois primeiros eram já conhecidos do mundo, Lúcia escreveu o terceiro, meteu-o num sobrescrito e deu-o ao seu Bispo. Este não o leu, embora estivesse autorizado a fazê-lo, e mandou-o, por intermédio de Mons. Cento, então Nuncio em Lisboa, ao Santo Padre João XXIII. O Papa abriu a carta escrita em português, disse que tinha compreendido tudo, e passou-a

ao Cardeal Ottaviani para que a lesse também. Então, João XXIII fechou a carta, lacrou-a e mandou depositá-la nos arquivos secretos do Vaticano.

O Cardeal Ottaviani afirmou a sua absoluta convicção de que a irmã Lúcia não tinha falado a ninguém sobre o segredo. A fim de a proteger, a Congregação da Defesa da Doutrina foi obrigada a proibir-lhe quaisquer visitas. Quando, em 1955, o Cardeal Ottaviani lhe perguntara por que motivo o segredo só poderia ser aberto em 1960, a resposta fora esta: «Porque então a Mensagem será mais clara».

João XXIII levou o segredo consigo para o túmulo. O seu Sucessor, o Papa Paulo VI, revelou-lo ou conservá-lo-á selado conforme achar melhor. É claro, pois, que, excepto Lúcia, o Santo Padre e o Cardeal Ottaviani, ninguém conhece o segredo e tudo o que se diga sobre o seu conteúdo deve ser considerado pura especulação.

Disse, a terminar, o Cardeal Ottaviani:

Falou-se muito de ligação entre o segredo da Fátima e a tremenda e angustiante situação da Igreja em vastas zonas do mundo, onde o inferno desencadeou as suas iras contra tudo o que é santo e divino, e onde o perseguidor, embora usando luvas de diplomacia e a melíflua linguagem da paz, tenta estender ainda o domínio que já tem sobre terras estêreis, semeadas de cruzes, de patibulos, de cárceres, santificadas por tantos mártires.

Mas a confiança que inspira neste ponto o que é conhecido da Mensagem da Fátima convida-nos a olhar serenamente os primeiros indícios de uma ordem mais justa que, desde já alguns anos, parece sobressair no horizonte do mundo. Se, como nos apraz crer, há alguma conexão entre o segredo da Fátima e a perseguição da Igreja, podemos abrir os nossos corações à esperança, porque parece que a isso Nossa Senhora nos convida neste 50.º aniversário das suas aparições:

«Erguei as vossas cabeças, porque a vossa salvação está próxima!»

Com amor e alegria...

Corria, na aldeia X..., a notícia de que Helena, a filha do Senhor Professor, ia para o convento. Mas... podia lá ser!... Então Helena, a Lenita, como todos chamavam, tão simpática, tão pretendida pelos melhores rapazes da terra; tão alegre («onde chega a Lenita desaparece a tristeza» — costumava até dizer-se), ia agora para o convento?! Boatos...

E assim pensava Isabel e quase todo o povo.

Um dia Isabel encontrou-se com a Lenita, e depois duma longa conversa, ficou então a saber que: Há almas que o Senhor quer só para Si.

Para ir para o convento, é preciso ter vocação, isto é, sentir o chamamento de Deus a uma vida de consagração total ao Senhor.

— Pensam muito erradamente as pessoas que fazem do convento uma casa onde se refugiam as raparigas que tiveram um grande desgosto.

— Que vão para lá porque não querem trabalhar...

— Que não casam para não se consumirem a aturar marido, filhos, governo da casa, etc., etc..

— Que a vida de doação é fácil... Não, a vida religiosa é vida de

sacrifício, de doação, de amor... e de alegria grande e pura, porque foi por um Amor infinito — Deus — que a religiosa imolou tudo que lhe daria prazer, para mais inteiramente O servir.

* * *

Isabel compreendeu, então, que a alegria e simpatia que todos sentiam irradiar da Lenita eram, afinal, um sinal afirmativo e não contraditório, da sua vocação.

E tu, rapariga, pensarías como a Isabel?

E já procuraste descobrir se... seria este o teu caminho? ou pensas que ele é só para outras pessoas, diferentes de ti?

Pede ao Senhor que te ilumine para encontrares o caminho que Ele pensou para ti: Será o matrimónio? a vida de consagração no mundo? no convento? ficar solteira?

Ou serás tu daquelas raparigas que precipitadamente correm para o matrimónio, sem pensarem se é esse o caminho que Deus lhes traçou?

Pode muito bem acontecer que Deus queira para ti um caminho diferente do matrimónio e muito mais nobre.

Legado do Papa na Fátima

Sua Santidade o Papa Paulo VI nomeou o Sr. Cardeal D. José da Costa Nunes seu legado «a later» às cerimónias que, em 12 e 13 de Maio próximo, assinalarão na Fátima o início do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora.

Os legados «a later» são cardeais enviados pelo Papa, com este título especial, para o representarem como se fosse ele próprio em pessoa.

Quem vem de Roma até nós, com tão nobre missão, é uma das mais gloriosas e queridas figuras do Episcopado Português.

Antigo Bispo de Macau, depois Primaz do Oriente e Patriarca das Índias Orientais, mais tarde Vice-Camerlengo da Santa Sé e Governador da cidade do Vaticano (entre a morte de Pio XII e a eleição de João XXIII, em 1958), foi elevado ao Cardinalato em 19 de Março de 1962.

Com mais de 50 anos de intensa vida missionária no Oriente, e toda a sua inteligência e todo o seu coração entregues ao serviço da Igreja, o Senhor D. José da Costa Nunes dispõe ainda de invulgares dotes de escritor, fulgurantemente afirmados em documentos pastorais, em cartas ao clero, em artigos de revista e de jornal e em conferências. Na Fátima virá falar à multidão dos peregrinos na mesma língua em que Nossa Senhora se dirigiu aos inocentes videntes da Serra de Aire e em que Pio XII consagrou o Mundo ao Imaculado Coração de Maria, em 31 de Outubro de 1942.

Nossa Senhora da Aparecida padroeira do Brasil

O Santo Padre Paulo VI concedeu ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida a raríssima distinção da Rosa de Ouro, que já concedeu também ao Santuário da Fátima, no encerramento do II Concílio do Vaticano.

Brevemente, um Cardeal Legado do Papa levará de Roma para o Brasil aquela insignia.

A cidade da Aparecida prepara-se para celebrar, com grande solenidade, no próximo dia 15 de Agosto, os 250 anos do culto a Nossa Senhora, sob a invocação de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil.

O Santuário da Aparecida é um dos maiores centros de peregrinação do mundo.

Unimo-nos ao júbilo do povo brasileiro por esta distinção que o Santo Padre concedeu ao seu tão querido santuário e com a qual muito se honra a Mãe de Deus.

Fátima 1917 - 1967

Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora

PELA PAZ NO MUNDO

MISSAS NO CINQUENTENÁRIO DA FÁTIMA

Neste momento, em que o mundo todo, de um extremo ao outro, se prepara para as grandes festas cinquentenárias de Nossa Senhora da Fátima, é mais do que justo que todos os católicos estejam bem unidos, para trabalharmos todos à uma, por tão grande e justa causa, a da nossa Mãe do Céu.

Vimos por isso lançar uma Cruzada Universal de Missas, em união com os ardentes desejos de Sua Santidade o Papa Paulo VI, o arauto da Paz.

Pedimos aos católicos generosos que mandem celebrar Missas nos Santuários consagrados a Nossa Senhora, pela seguinte intenção: «Pelo triunfo do Coração Imaculado de Maria e pela Paz dos Povos e pelas intenções do Santo Padre».

Para esse fim pode cada um enviar a respectiva esmola para um Santuário Mariano à sua escolha ou para o Rev. Pároco da freguesia ou directamente para o Sr. Bispo da Diocese, para que no ano do Cinquentenário, de Maio de 1967 a Maio de 1968, sejam celebradas, se possível, diariamente em todos os Santuários de Nossa Senhora, Missas pela intenção acima indicada. A todos aqueles que tomarem em conta este nosso apelo e quiserem tomar parte nesta campanha mundial de Missas e orações pela paz em união com o Papa e com o Santuário da Fátima rogamos que nos escrevam a informar e mandem a mesma notícia para os jornais da sua terra.

A título de informação indicamos que a esmola marcada para o Santuário da Fátima, em dia fixo, é de 40\$00.

PARA MEMÓRIA DO CINQUENTENÁRIO DA FÁTIMA

BIBLIOTECA MARIANA

De há muito que se pensa na organização de uma grande Biblioteca Mariana à imitação da que existe em Lovaina na Bélgica e em Dayton na América do Norte.

E já se deram os primeiros passos. Chegou agora a melhor oportunidade. A Biblioteca Mariana da Fátima ficará como uma lembrança do Cinquentenário.

Esperamos que de todo o mundo nos venham os auxílios necessários.

E, como além da oferta de livros antigos ou esgotados, é preferível fazer-se a aquisição por meio da própria Direcção da Biblioteca, rogamos a todos os nossos amigos e devotos de Nossa Senhora da Fátima que nos enviem as suas ofertas endereçando-as à COMISSÃO CENTRAL DO CINQUENTENÁRIO — FÁTIMA — com a indicação «Para a Biblioteca Mariana».

O mesmo se diga de livros raros ou esgotados, manuscritos, gravuras antigas relativas a Nossa Senhora.

Pela Comissão Central do Cinquentenário

O Vice-Presidente,

Padre José Galamba de Oliveira

NOTÍCIAS

CARDEAL LEGADO

Como vem na 1.ª página, Sua Santidade o Papa Paulo VI dignou-se nomear como seu Legado a latere Sua Em.ª Rev.ª o Senhor Cardeal D. José da Costa Nunes, Vice-Camerlengo do Sacro Colégio. Tomem nota do cerimonial da chegada.

OFERTA DE FLORES

Está a despertar o maior entusiasmo em todo o mundo português a ideia da oferta de flores a Nossa Senhora, no dia 11 de Maio, à tarde.

Será às 18 horas (6 da tarde).

CONGRESSO MARIOLÓGICO

Já estão inscritos 56 teólogos de vários países para apresentarem trabalhos no Congresso Mariológico Internacional que se vai celebrar em Lisboa, de 2 a 8 de Agosto deste ano.

CONGRESSO MARIANO

Para tratar de tudo o que diz respeito ao Congresso Mariano que se realiza na Fátima, de 9 a 13 de Agosto próximo futuro, acaba de ser constituída uma comissão especial sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos de Pinho Brandão, Venerando Bispo Auxiliar de Leiria.

PREPARATIVOS

PENSÕES E HOTÉIS

A Fátima dá a ideia da fundação de uma cidade. Estão em construção novas pensões e hotéis para receberem os peregrinos, e outras aumentam a sua capacidade.

TELEFONES

Trabalha-se com grande intensidade na remodelação, aumento e aperfeiçoamento da rede telefónica que passou a ser toda subterrânea.

ÁGUA E ESGOTOS

Embora com lamentável atraso, começaram e estão a intensificar-se as obras da água e esgotos. Há já várias valas abertas e consta que vão começar a trabalhar outros grupos.

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Embora a Comissão Central tivesse começado a trabalhar, a sério, neste assunto como no problema da água e dos esgotos, em Fevereiro do ano passado, só há pouco se pôde chegar à conclusão do contrato para a construção de um aldeamento com casas para mais de 1.500 camas, muitas das quais estarão a servir já em Maio e as outras logo a seguir.

Junto do aldeamento funcionará também um restaurante automático a preços acessíveis.

RUAS E ESTRADAS DE ACESSO

Têm sido melhoradas várias estradas de acesso, embora de forma imperfeita.

A estrada da Batalha à Fátima recebeu uma nova camada asfaltada mas ficou com as mesmas curvas e sem bermas — o que torna perigoso ou extremamente difícil o trânsito de peões por aquela estrada, ao menos nos dias 12 e 13.

Vai receber melhoramentos a estrada da Fátima a Vila Nova de Ourém e a Chão de Maçãs, mas reapiteiam-se as curvas. A da Fátima a Leiria pela Quinta da Sardinha parece que vai também receber alguns melhoramentos, ao menos nos sítios onde as bermas estão mais estragadas.

Temos pena de que se não aproveite o ensejo para adotar certas curvas como a do «Picapau» junto da Ponte dos Pousos, perto de Leiria, a da Ribeira da Fome em frente da Martinela e outras mais adiante e na do Vale Sumo, e se não acabe com aquela ponte a seguir aos Olivais. Era tão fácil...

PUBLICIDADE

Seguiram para vários países, sobretudo da Europa e da América, muitos milhares de cartazes e de desdobráveis acerca do Cinquentenário da Fátima.

A EMISSORA NACIONAL

Além dos noticiários está a dar, todos os sábados, às 12.30, uma pequena palestra de preparação para o Cinquentenário.

O CINQUENTENÁRIO

Vem já aí. Daqui a um mês começam as Comemorações. Vamos nos preparar, a sério e desde já. Não nos esqueçamos da preparação espiritual pela oração, pelo recolhimento, e pela penitência.

Vida do Santuário — Março

CONCENTRAÇÃO DE CASAS NA FÁTIMA

Com a presença de mais de 150 casas de vários pontos, sobretudo de Setúbal, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Porto e Santarém, efectuou-se uma peregrinação de penitência organizada pelo Movimento das Equipas das Casas de Nossa Senhora.

Estes peregrinos passaram a noite de 11 para 12 em vigília de desagravo, na Capela do Seminário da Consolação, e, no domingo, assistiram a uma celebração presidida pelo Senhor Dom Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro.

Efectuaram-se também outros actos como reuniões e via-sacra na Colúmbia.

Um grupo de peregrinos integrados nos «Caminheiros de Nossa Senhora» de Setúbal, esteve presente em diversos actos, entre os quais a missa celebrada pelo P.º Albino Vieira, da Ordem Franciscana.

RETIRO DOS DIPLOMADOS

Como vem sendo hábito, desde há muitos anos, a Liga Católica organizou na Semana Santa um retiro para diplomados. Tomaram parte nele cerca de 120 homens de diversas localidades do País, e que exercem diversas profissões liberais, como médicos, advogados, juizes, engenheiros, industriais, etc..

Entre os presentes contou-se o Senhor Dr. Alfredo dos Santos Júnior, ilustre Ministro do Interior.

O retiro foi orientado pelos Padres António Lopes e António Silva e por dois outros sacerdotes da Companhia de Jesus.

Ao mesmo tempo, realizou-se no Colégio do Sagrado Coração de Maria um retiro para as esposas dos diplomados.

O Senhor Bispo auxiliar de Leiria presidiu ao encerramento do primeiro retiro.

REUNIÃO DE PROFESSORES DE SAGRADA ESCRITURA

Promovida pela Comissão Episcopal de Liturgia, realizou-se uma reunião de professores de Sagrada Escritura, a que presidiu o Sr. D. Alberto Costeira do Amaral, bispo auxiliar do Porto.

REUNIÃO DE COMANDANTES DE DIVISÃO DA MOCIDADE PORTUGUESA

De 20 a 23, efectuou-se a reunião anual dos Comandantes de Divisão da Mocidade Portuguesa da metrópole, com o fim de estudar e debater problemas relativos à actividade da juventude dentro da Organização.

De entre as questões tratadas mereceram maior relevo as que se referem ao planeamento da peregrinação da Juventude à Fátima, edificação do Albergue da Juventude e criação de orientadores de grupos de jovens estrangeiros que venham à Fátima durante o cinquentenário das aparições.

Estiveram representantes de todos os distritos. Presidiu ao encontro o Assistente Nacional Rev. Dr. Alves de Campos e o director dos serviços de formação de graduados, major Ramiro de Oliveira.

No último dia do encontro veio à Fátima o Comissário nacional da M. P., tenente-coronel Carlos Gomes Bessa, que, juntamente com o assistente e os comandantes de divisão e outros responsáveis da M. P., apresentaram cumprimentos ao reitor do Santuário.

«Se eu tivesse um exército que recitasse o Terço, eu conquistaria o mundo».